



**Ministério da Educação  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Centro de Ciências da Saúde  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas**

**PLANO QUADRIENAL DO PROGRAMA DE PÓS-  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS / UFRN  
2021-2024 e 2025-2028**

**NATAL/RN  
2023**

## **SUMÁRIO**

<b>I – ANÁLISE SITUACIONAL .....</b>	<b>3</b>
<b>II – OBJETIVOS .....</b>	<b>10</b>
<b>III - ANÁLISE DA FICHA DE AVALIAÇÃO E OUTROS DOCUMENTOS DISPONÍVEIS .....</b>	<b>11</b>
<b>IV - ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DOS INDICADORES .....</b>	<b>18</b>
a) Melhoria do impacto da produção intelectual .....	18
b) Qualificação e ampliação da produção com os discentes .....	20
c) Inserção social .....	20
d) Internacionalização.....	25
e) Articulação com a graduação .....	26
f) Visibilidade .....	27
<b>V – CRONOGRAMA DAS AÇÕES COM DEFINIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS .....</b>	<b>28</b>
<b>VI – RESULTADOS ESPERADOS PARA CADA DIMENSÃO .....</b>	<b>29</b>

## I – ANÁLISE SITUACIONAL

### 1. Histórico e Contextualização do Programa

O PPGCO apresenta uma história de mais de 40 anos de existência com alguns marcos importantes. Em 1978, foi criado o curso de mestrado em Patologia Oral e após anos de amadurecimento e sucesso, em 1996 foi aprovado o curso de Doutorado na mesma e única área de concentração, passando a constituírem o Programa de Pós-Graduação em Patologia Oral. Ao longo quatro décadas de sua existência, o Programa destacou-se na formação de recursos humanos para o ensino e pesquisa na área da Odontologia em todas as regiões do país. Especialmente na última década, houve forte investimento na infraestrutura visando a implementação de novas técnicas de pesquisa, além da realização de parcerias institucionais e expansão do corpo docente permanente, o que contribuiu para a melhoria do impacto da produção científica do programa, porém vem se mantendo como um Programa nível 4 nas avaliações. Como consequência natural desta busca constante pela qualidade da formação profissional, foi identificado que muitos egressos do PPGPO nuclearam grupos de pesquisa em suas instituições de origem ou naquelas onde foram contratados, contribuindo, também, para a implementação de novos programas de pós-graduação nestas IES, especialmente na região Nordeste. Assim, o impacto imediato sobre o PPGPO foi a diminuição da demanda de alunos provenientes destes centros. Nos últimos seminários de autoavaliação do PPGPO no início do quadriênio 2017-2020, foram discutidas as estratégias visando: a melhoria da qualidade do curso (aumento do conceito na avaliação da CAPES); aumento do impacto da produção científica; maior captação de discentes; e ampliação do corpo docente permanente permitindo a formação mais ampla de novos recursos humanos para a docência e a pesquisa na área da Odontologia.

Em 2018, ou seja, 40 anos após sua criação, após amplo processo de autoavaliação e discussão, traçou-se um planejamento institucional para o crescimento do Programa, que passou por um processo de fusão com parte de professores oriundos do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Desta fusão, resultou a nova denominação do Programa em Ciências Odontológicas com 03 áreas de concentração: Biologia Experimental, Clínicas Odontológicas e Patologia Oral e Estomatologia. Desde sua criação, a modalidade acadêmica norteou sua existência.

Com o crescimento do Programa pelo processo de fusão em 2018, os objetivos do Programa se tornaram mais abrangentes no sentido de qualificar profissionais para o ensino,

pesquisa e extensão nas áreas clínicas e básicas da Odontologia e áreas afins, além de preparar profissionais qualificados para atuarem em serviços de saúde que prestam assistência à comunidade contribuindo para melhorias na qualidade desses serviços e nas condições de saúde da população

O ano base 2019 representou para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas (PPGCO) o primeiro ano integral de atividades formadoras após o processo de fusão ocorrido em 2018. Foi um ano de muitas decisões e planejamento para manutenção da qualidade da formação desejada e avanços em alguns pontos desafiadores que surgiram na implementação de novos processos para o alcance das metas estabelecidas em nosso planejamento para o processo de fusão.

Para alcançar a formação desejada nas três áreas de concentração, construiu-se uma estrutura curricular alicerçada em disciplinas que compõem um eixo comum para formação para docência e pesquisa em Odontologia e um elenco de disciplinas obrigatórias e optativas que permitem formação mais direcionada para cada área de concentração do Programa. Na área de concentração em Patologia Oral e Estomatologia o discente vivencia experiências formadoras de natureza teórica e práticas clínica e laboratorial para a docência e a pesquisa, que objetivam o desenvolvimento de habilidades e competências tanto para o diagnóstico clínico quanto histopatológico das diversas doenças do sistema estomatognático. Na área de concentração em Clínicas Odontológicas o discente tem a possibilidade de desenvolver habilidades em diversas áreas clínicas voltadas para o tratamento de doenças do sistema estomatognático, tendo ainda a possibilidade de desenvolver habilidades em pesquisas experimentais utilizando modelos *in vitro*, permitindo a construção de pesquisas que permeiem ambos os modelos, fortalecendo a possibilidade de desenvolvimento de materiais e técnicas com evidência científica e aplicabilidade clínica. Na área de concentração em Biologia Experimental, o discente desenvolve habilidades em pesquisas experimentais utilizando modelos *in vitro* e *in vivo*, permitindo, assim, forte embasamento em técnicas laboratoriais, facilitando o desenvolvimento de pesquisas de maior impacto abordando temas das ciências básicas fundamentais para a área da Odontologia.

A estrutura curricular foi pautada na flexibilização e elaborada com créditos obrigatórios em um tronco comum às diferentes áreas permitindo a formação para a docência e a pesquisa nas ciências odontológicas básicas e aplicadas, além de créditos específicos obrigatórios e optativos nas distintas áreas de concentração de forma a permitir o aprofundamento no estado da arte em cada uma delas.

As disciplinas de tronco comum são aquelas voltadas para a formação em ensino e pesquisa, as quais deverão ser cursadas por todos os alunos. O quadro abaixo demonstra o conjunto de disciplinas de tronco comum ofertadas para os cursos de mestrado e doutorado.

<b>Componente Curricular</b>	<b>Créditos</b>	<b>Nível</b>	<b>Natureza</b>
Bioestatística Aplicada	2	D	Obrigatória
Bioética	2	M/D	Obrigatória
Fundamentos de Bioestatística	2	M/D	Obrigatória
Introdução à Pesquisa Científica	2	M/D	Obrigatória
Metodologia da Educação Superior	2	M/D	Obrigatória
Seminários em Pesquisa	2	M/D	Obrigatória
<i>Scientific writing</i>	2	D	Optativa

As disciplinas específicas têm por objetivo aprofundar o conhecimento do discente no estado da arte da área de concentração escolhida e capacitar o aluno para o desenvolvimento adequado dos seus projetos de pesquisa, os quais terão como produtos além de suas dissertações e teses, publicações em periódicos qualificados na área e possíveis patentes ou produções técnicas.

Disciplinas específicas ofertadas para a área de Clínicas Odontológicas.

<b>Componente Curricular</b>	<b>Nível</b>	<b>Natureza</b>
Seminários integrados em Odontologia I	<b>M</b>	<b>Obrigatória</b>
Seminários integrados em Odontologia II	<b>D</b>	<b>Obrigatória</b>
Abordagens cirúrgicas periodontais e peri-implantares	M/D	Optativa
Aspectos contemporâneos de materiais odontológicos restauradores I	M/D	Optativa
Aspectos contemporâneos de materiais odontológicos restauradores II	M/D	Optativa
Aspectos contemporâneos de materiais odontológicos restauradores III	D	Optativa
Bioestatística aplicada à odontologia restauradora	M/D	Optativa
Epidemiologia das doenças orais	M/D	Optativa
Evidências Científicas em Implantodontia	M/D	Optativa
Fotografia aplicada às práticas clínica e laboratorial	M/D	Optativa
Periodontia contemporânea	M/D	Optativa
Pesquisa clínica em deformidades dento-faciais	M/D	Optativa
Pesquisa em Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular	M/D	Optativa
Tecnologia aplicada à reabilitação oral	M/D	Optativa
Formação de professores para a Clínica Odontológica	M/D	Optativa

Disciplinas específicas ofertadas para a área de Patologia Oral e Estomatologia.

<b>Componente Curricular</b>	<b>Nível</b>	<b>Natureza</b>
Histopatologia das lesões orofaciais I	<b>M</b>	<b>Obrigatória</b>
Estomatologia clínica I	<b>M</b>	<b>Obrigatória</b>
Histopatologia avançada das lesões orofaciais I	<b>D</b>	<b>Obrigatória</b>
Estudos avançados em estomatologia clínica I	<b>D</b>	<b>Obrigatória</b>
Cistos e tumores odontogênicos	<b>M</b>	Optativa
Lesões benignas e malignas da mucosa oral	<b>M</b>	Optativa
Tópicos em estomatologia	<b>M</b>	Optativa
Manejo de pacientes comprometidos sistemicamente	<b>M</b>	Optativa
Patologia das glândulas salivares	<b>M</b>	Optativa
Patologia óssea não odontogênica	<b>M</b>	Optativa
Histopatologia das lesões orofaciais II	<b>M</b>	Optativa
Histopatologia das lesões orofaciais III	<b>M</b>	Optativa
Histopatologia das lesões orofaciais IV	<b>M</b>	Optativa
Estomatologia clínica II	<b>M</b>	Optativa
Estomatologia clínica III	<b>M</b>	Optativa
Estomatologia em ambiente hospitalar	<b>M/D</b>	Optativa
Tópicos avançados em imangenologia	<b>M/D</b>	Optativa
Imunologia	<b>M/D</b>	Optativa
Processos patológicos gerais	<b>M/D</b>	Optativa
Estudos avançados em câncer oral	<b>D</b>	Optativa
Estudos avançados em cistos e tumores odontogênicos	<b>D</b>	Optativa
Estudos avançados em neoplasias de glândulas salivares	<b>D</b>	Optativa
Estudos avançados em estomatologia clínica II	<b>D</b>	Optativa
Histopatologia avançada das lesões orofaciais II	<b>D</b>	Optativa
Histopatologia avançada das lesões orofaciais III	<b>D</b>	Optativa

Disciplinas específicas ofertadas para a área de Biologia Experimental.

<b>Componente Curricular</b>	<b>Nível</b>	<b>Natureza</b>
<b>Métodos de estudo in vivo e clínico</b>	<b>M</b>	<b>Obrigatória</b>
<b>Modelos de pesquisa laboratorial</b>	<b>M</b>	<b>Obrigatória</b>
<b>Estudos avançados em biologia experimental I</b>	<b>D</b>	<b>Obrigatória</b>
<b>Seminários em biologia laboratorial</b>	<b>D</b>	<b>Obrigatória</b>
Biologia molecular básica	<b>M/D</b>	Optativa
Estudos avançados em biologia molecular	<b>M/D</b>	Optativa
Biologia das células tronco	<b>M/D</b>	Optativa
Histofisiologia dos tecidos mineralizados	<b>M/D</b>	Optativa
Tópicos em biomateriais	<b>M/D</b>	Optativa
Estudos avançados em biologia experimental II	<b>D</b>	Optativa

O número mínimo de créditos exigido para a formação completa do aluno é variável em função do curso (mestrado ou doutorado). A constituição destes créditos por parte do aluno se dá a partir do Plano Individual de Estudo proposto pelo orientador e discutido com o aluno em função de Área de Concentração e da linha de pesquisa do seu objeto de estudo. A critério do orientador e do aluno, podem ser cursados tantos créditos quantos forem necessários para uma boa condução do projeto de pesquisa e para a qualificação para a docência. Disciplinas de outros programas de pós-graduação podem também fazer parte do plano de estudo do aluno. O quadro abaixo indica o número mínimo de créditos em disciplinas necessários para integralização dos cursos de mestrado e doutorado.

	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>
<b>Tronco comum</b>	10	14
<b>Específicas</b>	16	22
<b>Total de Créditos em disciplinas</b>	26	36

O processo seletivo para ingresso de alunos no Programa ocorre anualmente, no primeiro semestre de cada ano com início de novas turmas no mês de agosto, normalmente.

As linhas de pesquisa onde se enquadram os projetos de pesquisa, as dissertações e teses do Programa, são as seguintes com suas respectivas descrições:

**1 - Tecnologias aplicadas à prática e ao ensino da Odontologia:** Estudos voltados para o desenvolvimento e avaliação de tecnologias aplicáveis ao campo de atuação clínica e acadêmica da Odontologia.

**2 - Epidemiologia, diagnóstico e tratamento integrado em Clínicas Odontológicas:** Estudos que se propõem a analisar agravos à saúde bucal, bem como avaliar métodos de prevenção e tratamento.

**3 - Estudos clínicos, morfológicos e moleculares das patologias do complexo bucomaxilofacial:** Pesquisas básicas e aplicadas em lesões inflamatórias, reacionais, císticas e neoplásicas que acometem o aparelho estomatognático.

**4 - Biopatologia dos tecidos do complexo bucomaxilofacial:** Estudos das características morfofuncionais e eventos biológicos dos tecidos crânio-faciais e sua plasticidade em resposta a fatores físicos, químicos e biológicos, utilizando modelos capazes de reproduzir os fenômenos

biopatológicos das doenças e avaliar o efeito de diferentes agentes e procedimentos terapêuticos nestes modelos.

Ao final do quadriênio 2017-2020, foi realizado processo de credenciamento e recredenciamento para docentes do Programa, resultando no seguinte quadro de professores permanentes e colaboradores:

<b>PROFESSOR</b>	<b>RESULTADO DA SOLICITAÇÃO</b>
<b>1. ADRIANA CARREIRO</b>	Aprovada na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>2. ADRIANO GERMANO</b>	Aprovado na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>3. ANA RAFAELA MARTINS</b>	Aprovada na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>4. ÂNGELO GIUSEPPE R. C. OLIVEIRA</b>	Aprovado na categoria de Docente Colaborador
<b>5. ANTÔNIO COSTA</b>	Aprovado na condição de <b>Docente Permanente</b>
<b>6. AURIGENA ARAÚJO</b>	Aprovada na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>7. BONIEK BORGES</b>	Aprovado na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>8. BRUNO GURGEL</b>	Aprovado na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>9. CARLOS AUGUSTO</b>	Aprovado na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>10. ÉRICKA JANINE</b>	Aprovada na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>11. ÉRIKA ALMEIDA</b>	Aprovada na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>12. GUSTAVO BARBOSA</b>	Aprovado na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>13. HALISSA PEREIRA</b>	Aprovada na categoria de Docente Colaborador
<b>14. HÉBEL GALVÃO</b>	Aprovada na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>15. ISAUREMI ASSUNÇÃO</b>	Aprovada na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>16. JOSÉ SANDRO SILVA</b>	Aprovado na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>17. KENIO LIMA</b>	Aprovado na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>18. LAÉRCIO ALMEIDA DE MELO</b>	Aprovada na categoria de Docente Colaborador
<b>19. LEÃO PEREIRA PINTO</b>	Aprovado na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>20. LÉLIA SOUZA</b>	Aprovada na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>21. LÉLIA MARIA QUEIROZ</b>	Aprovada na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>22. MÁRCIA MIGUEL</b>	Aprovada na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>23. PATRÍCIA CALDERON</b>	Aprovada na categoria de <b>Docente Permanente</b>

<b>24. PATRÍCIA TEIXEIRA</b>	Aprovada na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>25. PEDRO PAULO SANTOS</b>	Aprovado na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>26. RODRIGO SOUZA</b>	Aprovado na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>27. ROSEANA FREITAS</b>	Aprovada na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>28. RUTHINEIA LINS</b>	Aprovada na categoria de <b>Docente Permanente</b>
<b>29. SERGEI CALDAS</b>	Aprovado na categoria de <b>Docente Permanente</b>

Entretanto, durante o ano de 2021, as professoras Isauremi Assunção e Érika Almeida solicitaram, por motivos pessoais, passarem para a condição de professora colaboradora. Portanto, o Programa conta atualmente com 24 professores permanentes e 5 colaboradores. Com as possíveis novas contratações de docentes para o quadro efetivo da UFRN, editais de credenciamento poderão ser abertos durante os quadriênios atual e futuro, a fim de absorver professores permanentes e colaboradores com perfil adequado aos objetivos do Programa.

Todos os docentes permanentes atuam nas atividades formadoras dos nossos alunos, ministrando disciplinas, orientando alunos de mestrado e doutorado e gerando produtos bibliográficos, além de alguns produtos técnicos, com discentes. O corpo docente permanente do Programa é considerado adequado ao planejamento e à missão do mesmo, tanto em quantidade e como em qualidade; entretanto, a colaboração de alguns pesquisadores e/ou docentes para o alcance de avanços em alguma área específica do conhecimento científico ou técnico é muito bem-vinda e considerada uma excelente estratégia.

## **II – OBJETIVOS**

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas tem como objetivo, em consonância com sua natureza acadêmica, a missão de qualificar profissionais para o ensino, pesquisa e extensão nas áreas clínicas e básicas da Odontologia e áreas afins, além de preparar profissionais qualificados para atuarem em serviços de saúde que prestam assistência à comunidade contribuindo para melhorias na qualidade desses serviços e nas condições de saúde da população.

Este Plano objetiva traçar metas e diretrizes para os quadriênios 2021-2024 e 2025-2028 com vistas à definição de estratégias para o enfrentamento dos desafios do Programa de forma a garantir os avanços desejados visando a formação adequada de seus egressos para o mercado de trabalho, consolidação do conceito 5 obtido na última avaliação e avanço para o conceito 6 da avaliação CAPES. Os objetivos e metas pretendidos neste plano são os seguintes:

- Formação de recursos humanos qualificados para a docência e a pesquisa na área da Odontologia;
- Impactar no desenvolvimento local, regional e nacional no que se refere à geração de novos conhecimentos técnicos e científicos na área da Odontologia;
- Lançamento de editais de credenciamento para docentes permanentes e colaboradores ao final de cada quadriênio e diante da contratação de novos professores efetivos com perfil para atuação em uma das áreas de concentração do Programa;
- Realização de autoavaliação envolvendo discentes, docentes e técnicos ao final de cada ano;
- Realização anual de Fórum de Iniciação Científica que proporcione cenário de integração da pós-graduação com a graduação;
- Aquisição de equipamentos para os laboratórios de pesquisa com auxílios oriundos de recursos captados pelos docentes em editais de fomento;
- Cobrança de Publicação de 02 artigos/ano/docente com discente sendo pelo menos 01 publicado em periódico com percentil  $\geq 75\%$  na base SCOPUS.

Para o alcance dos objetivos, o Programa estabelece metas como forma de monitoramento dos avanços necessários ao seu crescimento em busca dos parâmetros de excelência que norteiam as dimensões que fundamentam a avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação, particularmente na área da Odontologia. Essas metas focam nas dimensões que norteiam a avaliação dos Programas de Pós-Graduação em nível institucional e nacional

fundamentada em três eixos principais: Proposta do Programa, Formação e Impacto na sociedade.

### **III– ANÁLISE DA FICHA DE AVALIAÇÃO E OUTROS DOCUMENTOS DISPONÍVEIS**

A política de pós-graduação constante no PDI da UFRN prevê que o desafio institucional atual é fortalecer a qualidade do sistema de pós-graduação rumo à excelência acadêmica, com a gradual e contínua melhoria na avaliação dos programas de pós-graduação, visando atender às necessidades da sociedade quanto à formação de recursos humanos altamente qualificados e à produção científica. O perfil do egresso como resultado do processo de formação e sua efetiva contribuição para a sociedade é o norte para a construção dos critérios de qualidade e indicadores. Nesse contexto, a autoavaliação e o planejamento são elementos imprescindíveis para promover a melhoria da qualidade de um programa de pós-graduação e vem sendo constantemente estimulado e cobrado pela PPG, objetivando avançar mais no processo de formação de elevada qualificação técnica e científica e na ampliação permanente da qualidade da produção científica gerada.

O processo de autoavaliação do Programa aconteceu tanto em nível institucional quanto especificamente para nosso Programa. O principal objetivo destes processos foi buscar informações que pudessem orientar mudanças necessárias para atingir as metas propostas no planejamento estratégico. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação realizou no segundo semestre de 2020 uma avaliação de egressos nos anos de 2017 a 2020 dos programas de pós-graduação da UFRN por meio da aplicação de questionário contemplando aspectos relacionados a sua atuação profissional e sua opinião sobre a formação recebida no curso de mestrado/doutorado. Foram recebidas mais de 2.800 respostas, com um percentual de respostas por programa variando de 25% a 86% dos egressos. A avaliação de egressos é um dos elementos da autoavaliação dos programas e, junto com a avaliação da CAPES, constituem as dimensões do Programa de Melhoria da Qualidade dos Programas de Pós-graduação da UFRN, de acordo com Seção II da Resolução n 048/2020 – CONSEPE.

Devido ao recente processo de reestruturação do programa, só foi possível identificar egressos que informaram terem concluído o curso no Programa de Pós-graduação em Patologia Oral. Em função dos dados obtidos serem referentes a um programa que passou por uma grande modificação, listaremos apenas algumas perguntas e respectivas respostas abaixo:

1. Qual a sua profissão? 71,4% atuam em Odontologia, 14,3% na docência e 14,3% em outras.
2. Em uma escala de 0 a 5, assinale suas expectativas ao ingressar no Programa de Pós-Graduação, sendo 0 o menor valor e 5 o maior valor.
  - Busca pela aquisição de conhecimentos/ Desejo de contribuir com empresa/instituição em que trabalha ou que irá trabalhar/ Desenvolvimento pessoal: 71,4% responderam 5 e 28,57% responderam 4;
  - Aprender aplicar o conhecimento/ Evoluir profissionalmente/Desenvolver a criticidade/ Ter o título de mestre ou de doutor: 100% responderam 5;
  - Ser um pesquisador: 42,86% responderam 5; 28,6% responderam 4; e 28,6% responderam 3;
  - Ser um professor do ensino superior: 85,71% responderam 5 e 14,29% responderam 4;
3. Em uma escala de 0 a 5, assinale o quanto você julga ter desenvolvido as habilidades ou competências a seguir, sendo 0 o menor valor e 5 o maior valor.
  - Busca pela aquisição de conhecimentos/ Desejo de contribuir com empresa/instituição em que trabalha ou que irá trabalhar/ Desenvolvimento pessoal/ Aprender aplicar o conhecimento/ Evoluir profissionalmente/Desenvolver a criticidade: 85,71% responderam 5 e 14,29% responderam 4;
  - Ter o título de mestre ou de doutor: 100% responderam 5;
  - Ser um pesquisador: 42,86% responderam 5; 28,6% responderam 4; e 28,6% responderam 3;
  - Ser um professor do ensino superior: 71,4% responderam 5 e 28,57% responderam 4;
4. Em uma escala de 0 a 5, assinale o quanto você sentiu dificuldade em cada etapa do Curso de Pós-Graduação, sendo 0 nenhuma dificuldade e 5 muita dificuldade;  
As maiores dificuldades apontadas que receberam 5 por 28,57% dos egressos foram: Redação da Dissertação ou Tese, Publicação científica qualificada. Recebeu nota 4 em 14,29% Exame de Proficiência em Língua estrangeira.
5. Na sua opinião, a orientação acadêmica/científica recebida durante o Curso foi adequada? 85,71% responderam Sim.
6. As disciplinas cursadas foram suficientes para a sua formação? 100% responderam Sim.
7. Numa escala de 0 a 5, assinale o quanto você concorda com as afirmações abaixo listadas, sendo 0, se não houver nenhuma concordância, e 5, se houver concordância máxima.
  - A infraestrutura geral do Programa de Pós-Graduação que eu cursei é excelente: 71,4% atribuíram escala 4 ou mais;
  - A infraestrutura laboratorial disponível para o Programa de Pós-Graduação que eu cursei é excelente: 71,4% responderam 4 ou mais;
  - A infraestrutura administrativa e de sala de aula disponível para o Programa de Pós-Graduação que eu cursei é excelente: 71,4% responderam 3 e 28,57% responderam 4;
  - O grau de exigência do Programa de Pós-Graduação que eu cursei é muito alto: 42,86% responderam 4 e 28,57% responderam 5;
8. Atualmente, você está trabalhando? 42,86% Sim (UFAM; UFRN; Especialidades Medicas rivera C.A);
9. Você se sente preparado(a) para atuar como professor(a) e orientador(a) na Pós-Graduação? 85,71% responderam sim;
10. Numa escala de 0 a 5, assinale o quanto você acredita que a Pós-Graduação contribuiu, ou pode contribuir, para a sua empregabilidade, sendo 0 a menor contribuição e 5 a maior contribuição. 71,43% atribuíram valor máximo 5.

Apesar de não termos, ainda, egressos de doutorado com formação total no Programa de Ciências Odontológicas, realizamos autoavaliação com nossos alunos ainda cursando o Programa visando obter, de forma não identificada, dados que nos auxiliem na construção de

nosso planejamento para o futuro. Nesse sentido, após a fusão do Programa ocorrida em 2018, foram realizados 2 processos de autoavaliação envolvendo a participação dos discentes, pelo preenchimento de formulário online, e servidores técnicos e docentes do Programa, na discussão dos resultados dos formulários e direcionamento de estratégias de melhorias na qualidade do Programa. O primeiro processo ocorreu no final de 2019 e o segundo no final de 2020, no primeiro, o objetivo principal era ter uma resposta acerca do funcionamento do Programa 1 ano após a fusão e o segundo fez parte do acompanhamento das mudanças e melhorias implementadas a cada ano.

O formulário de autoavaliação incluiu os seguintes itens, tanto para discentes de mestrado quanto para de doutorado: avaliação (ruim, regular, bom ou ótimo) e sugestões acerca do funcionamento da secretaria do Programa, da coordenação do Programa, da infraestrutura para atividades didáticas e de pesquisa, dos componentes curriculares cursados e dos docentes responsáveis pelos componentes. Além disso, a relação com o orientador também foi avaliada (ruim, regular, bom ou ótimo) e foram listadas dificuldades e desafios encontrados nesta relação, bem como em relação à participação em eventos e produção científica. Foi feita também uma avaliação descritiva sobre a participação dos discentes na atividade de estágio à docência e, ao final, foi dado uma nota de 0-10 em relação ao Programa ter/estar atendendo as expectativas dos discentes.

A avaliação de 2019 foi respondida por 24 discentes e a de 2020 por 17. Os resultados foram bastante semelhantes em ambas as avaliações, sendo a nota média em relação ao atendimento à expectativa dos alunos 8,9 e 8,8 respectivamente para 2019 e 2020. Todas as avaliações da secretaria e coordenação foram ótimas ou boas, apenas em 2019 foram apresentadas sugestões de melhorias, sendo 1 sugestão acerca do horário de funcionamento da secretaria e da coordenação. Sobre a infraestrutura para atividades didáticas, além das avaliações como ótimo e bom, quatro discentes avaliaram como regular tanto em 2019 quanto em 2020, sendo a principal sugestão relacionada a necessidade de mais espaço exclusivos para uso de discentes de Pós-graduação. Já sobre a infraestrutura para atividades didáticas, as avaliações como regular foram 3 em 2019 e 4 em 2020, as demais foram ótimo e bom, e as sugestões versaram sobre a necessidade de aquisição de novos equipamentos e organização para uso dos ambientes laboratoriais.

Em relação à pertinência, conteúdo e a metodologia aplicada nos componentes curriculares cursados, a maioria dos alunos também avaliou como ótimo ou bom, tendo 3

avaliações como regular em 2019 e 2 em 2020, já o compromisso dos docentes foi avaliado como ótimo e bom, as sugestões nesse contexto foram voltadas ao cumprimento de carga horária, metodologias aplicadas e importância de geração de produtos ao final de componentes curriculares. Apenas 1 discente em cada ano classificou a relação com o orientador como regular, as sugestões foram em relação principalmente a disponibilidade de tempo e recursos para pesquisa, em 2020 foram apresentados alguns relatos de dificuldades em relação ao acompanhamento devido a Pandemia de COVID-19. Alguns alunos relataram dificuldades em participação em eventos devido aos custos e falta de tempo para redigir trabalhos devido à carga horária de atividades teóricas. A avaliação sobre o estágio à docência foi sempre positiva, tendo sido classificada como uma atividade enriquecedora, de grande aprendizado e extremamente proveitosa.

A discussão dos resultados com servidores e docentes nos levou a crer que uma das grandes dificuldades que enfrentamos hoje para atingir nossas metas, principalmente em relação à produção científica advém do fato que parte dos discentes não bolsistas são impossibilitados de se dedicar exclusivamente ao curso, o que acarreta em menor tempo dedicado a atividades como escrita de artigos e participação em eventos. Neste sentido, o Programa tem buscado participar de editais de concessão de bolsas de estudo da CAPES, CNPq e também institucionalmente.

A política definida para o ensino de Pós-Graduação no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com a última versão aprovada em 2020 para o período 2020-2029 pautou como desafio institucional o fortalecimento do sistema de Pós-graduação rumo à excelência acadêmica, visando atender às necessidades da sociedade quanto à formação de recursos humanos altamente qualificados e a produção científica. Essas ações se articulam em três eixos: Excelência acadêmica; Internacionalização; Inserção no desenvolvimento social e econômico, e envolvem a autoavaliação e acompanhamento contínuo do sistema de pós-graduação da instituição, a indução do aprimoramento dos programas, com ênfase no estímulo a sua integração e à cooperação acadêmica em articulação com os grupos de pesquisa, inclusive do exterior, à melhoria e modernização da infraestrutura dos ambientes de ensino e pesquisa e na institucionalização de mecanismos para garantir a mobilidade acadêmica.

Com base nas orientações do PDI de nossa universidade, processos de avaliação institucional e de autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Patologia Oral, norteados pela avaliação CAPES, detectou a necessidade de uma reestruturação neste Programa. Apesar de toda importância histórica para o desenvolvimento científico da região nordeste com a formação

qualificada de recursos humanos para a docência nos níveis de graduação e pós-graduação e para a pesquisa na grande maioria das instituições de ensino superior públicas e privadas, percebeu-se o impacto na demanda de novos alunos para uma única área de concentração (Patologia Ora) que era ofertada pelo programa.

A partir de um planejamento estratégico amadurecido ao longo de cerca de 2 anos, foi proposta e aprovada pela CAPES em 2018, a fusão entre o Programa de Patologia Oral com o corpo docente da área de Odontologia do Programa em Saúde Coletiva da UFRN que solicitou mudança de área de avaliação, saindo da área da Odontologia para a Saúde Coletiva. A partir dessa fusão, surgiu o Programa em Ciências Odontológicas, passando a ofertar formação de novos recursos humanos em três áreas de concentração: (1) Biologia Experimental, (2) Clínicas Odontológicas e (3) Patologia Oral e Estomatologia.

Após o processo de fusão estabelecido pelo Programa, a primeira avaliação CAPES estabeleceu conceito 5, refletindo o sucesso desse processo. Na ficha de avaliação, foram emitidos os seguintes conceitos nos quesitos/itens analisados:

## **1 – PROGRAMA - MUITO BOM**

<b>ITEM DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PESO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	35	<b>MUITO BOM</b>
1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à 35% 35% Proposta do Programa.	35	<b>MUITO BOM</b>
1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15	<b>MUITO BOM</b>
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15	<b>MUITO BOM</b>

## **2 – FORMAÇÃO - MUITO BOM**

<b>ITEM DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PESO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20	<b>BOM</b>
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	30	<b>MUITO BOM</b>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	10	<b>MUITO BOM</b>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.	30	<b>BOM</b>
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10	<b>MUITO BOM</b>

### **3 – IMPACTO NA SOCIEDADE - MUITO BOM**

ITEM DE AVALIAÇÃO	PESO	AVALIAÇÃO
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.	40	<b>MUITO BOM</b>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.	30	<b>BOM</b>
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.	30	<b>MUITO BOM</b>

Portanto, com base nos critérios de avaliação da CAPES, nosso Programa está no caminho do desenvolvimento e crescimento pretendidos pelo Programa e pela UFRN. Entretanto, alguns pontos ainda necessitam de maior empenho por parte dos docentes e discentes do Programa:

- *Melhorar a qualidade dos produtos gerados a partir das dissertações e teses desenvolvidas;*
- *Melhorar na qualidade dos produtos técnicos e bibliográficos desenvolvidos pelos docentes e discentes;*
- *Avançar no desenvolvimento de produtos técnicos com impacto econômico e social.*

Os dados coletados nos processos de autoavaliação e na avaliação CAPES demonstram que somados aos esforços de discentes, docentes e servidores, a realização dos processos de autoavaliação tem sido importante para atingirmos os objetivos propostos em nosso plano de metas para melhoria dos indicadores dos Programas de Pós-graduação da UFRN. Para o alcance das metas do Programa aprovadas no Plano Quadrienal, foi traçado um cronograma das ações e definição dos responsáveis pelas ações referentes às dimensões seguintes:

**PROPOSTA DO PROGRAMA** – A coordenação pretende realizar encontros com docentes e discentes a fim de promover discussões de autoavaliação a respeito do andamento das atividades formadoras para o ensino e a pesquisa nas diferentes áreas do Programa. Juntamente com os responsáveis pelas disciplinas, manter sempre atualizadas as bibliografias das mesmas e discutindo possíveis modificações na estrutura curricular sempre que se constatar necessidade de novas estratégias para a melhor formação de nossos alunos. Para tanto, no início de cada ano letivo, docentes, representantes discentes e técnicos do Programa se reúnem na Semana de Avaliação e Planejamento Institucional determinada pela Resolução Nº 181/2017- CONSEPE, para avaliação dos desafios que possam estar impactando nos avanços desejados para a formação de qualidade de nossos discentes e as estratégias norteadoras para o enfrentamento destes desafios.

**INFRAESTRUTURA** – a coordenação estará incentivando os docentes do Programa a buscarem auxílio à pesquisa em editais de órgãos de fomento, buscando aquisição de novos equipamentos e material de consumo para o desenvolvimento de pesquisas. No último quadriênio, 11 professores do Programa captaram recursos em editais do CNPq e da UFRN que permitiram a aquisição de equipamentos que renovaram ou incrementaram nossos laboratórios de ensino e pesquisa.

**CORPO DOCENTE** – A coordenação pretende manter política de credenciamento e recredenciamento a fim de manter um corpo docente em consonância com os objetivos do Programa de fornecer uma excelente formação aos nossos discentes e com os critérios de avaliação CAPES. Pretende-se alcançar um corpo docente permanente que atenda aos critérios de avaliação CAPES compatível com avanços no conceito do Programa.

**CORPO DISCENTE** – A coordenação junto aos orientadores, incentivam e cobram dos alunos, o envolvimento em produções técnicas e científicas mais qualificadas, de forma a garantir não só um incremento na produtividade do Programa, mas de propiciar por meio desta atividade, experiência aos nossos alunos na geração de novos conhecimentos e melhor formação para o ensino e a pesquisa. Como forma de estimular a produção intelectual, a comissão de bolsas estabeleceu critérios de concessão manutenção de bolsas baseados na produtividade, além do rendimento acadêmico.

**PRODUÇÃO INTELECTUAL** – Todos os docentes do Programa estão envolvidos com o desenvolvimento de produtos técnicos e científicos envolvendo discentes a fim de promover o crescimento em quantidade e qualidade da produtividade almejada. Ao final do último quadriênio, foi solicitado a cada docente um planejamento com metas anuais para o próximo quadriênio, a ser discutido por todos na Semana de Planejamento e Avaliação Institucional que ocorre no início de ano letivo de forma a um acompanhamento e construção de um plano global para o Programa. Será cobrado de cada docente, a publicação de 02 artigos/ano/docente com discente sendo pelo menos 01 publicado em periódico com percentil  $\geq 75\%$ .

**INSERÇÃO SOCIAL** – Por meio de projetos e atividades de extensão e solidariedade, o Programa desenvolve ações que devolvem à sociedade melhorias na promoção da saúde bucal e do desenvolvimento local e regional. Os resultados dessas ações de extensão permitem melhorias nas condições de saúde da população, bem como o aumento dos indicadores locais e regionais na formação na área da Odontologia.

## **IV – ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DOS INDICADORES**

### ***a) Melhoria do impacto da produção intelectual docente e discente***

Todos os docentes permanentes e colaboradores têm formação doutoral na área do Programa, com muitos deles tendo realizado estágios pós-doutoral em Instituições de ensino nacionais ou internacionais ao longo de suas trajetórias acadêmicas. No quadro permanente do Programa, 06 professores são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq: Leão Pereira Pinto, Lélia Batista de Souza, Roseana de Almeida Freitas, Kenio Costa de Lima, Aurigena Antunes de Araújo e Rodrigo Othávio Assunção e Souza.

Para a obtenção da meta de aumento na quantidade e qualidade da produção intelectual do Programa, cada docente deverá publicar ao ano, no mínimo 02 artigos com discente do Programa, sendo pelo menos 01 destes artigos publicados em periódico com percentil  $\geq 75\%$  na base SCOPUS.

A fim de facilitar o processo de publicação em periódicos de visibilidade internacional, algumas disciplinas fornecerão aos alunos a oportunidade de discussão e experimentação de metodologias de variadas complexidades de forma a viabilizar o desenvolvimento de pesquisas com resultados que subsidiarão publicações ou produtos técnicos de qualidade importantes para o incremento da produção intelectual dos docentes e discentes (ex. Introdução à Pesquisa Científica, Seminários em Pesquisa, Seminários em Biopatologia Laboratorial). Além disso, serão ofertadas disciplinas orientadoras do processo de elaboração de artigos científicos (ex. Fundamentos de Bioestatística, Bioestatística Aplicada), inclusive com uma ministrada em língua inglesa (*Scientific Writing*).

O Programa deve se articular de maneira a estimular a participação dos docentes e discentes em outros programas e em outras instituições na forma de parcerias e consultorias, bem como, para cursos e estágios em outros países, o que se constitui um aspecto positivo na medida em que amplia os espaços de atuação, adiciona experiência interinstitucional e possibilita o incremento de pesquisas multicêntricas, além de dar visibilidade ao Programa. Nesse sentido, estão previstos afastamentos de docentes e discentes para realização de Estágio Pós-Doutoral e Doutorado Sanduíche, respectivamente, além de possíveis visitas técnicas que possam se fazer necessárias.

Quadro 1. Previsão de afastamentos docentes e discentes no quadriênio

Patrícia Calderon	Estágio Pós-doutoral
Bruno Gurgel	Estágio Pós-doutoral
Ana Rafaela Aquino	Estágio Pós-doutoral
Davi Neto de Araújo Silva	Doutorado Sanduíche
Caio Cesar Barros	Doutorado Sanduíche
Larissa Santos Rolim	Doutorado Sanduíche
Adriana Carreiro	Visita Técnica
Hannah Gil de Moraes	Doutorado Sanduíche

Considerando a produção científica, a meta é melhorar através da instituição de um processo contínuo, sistemático e sustentável, em busca de alcançar patamares de excelência dentro da Pós-Graduação brasileira. O foco deve ser em melhorar a quantidade e qualidade das publicações, articulando-as a projetos integradores, multicêntricos e com a participação de docentes colaboradores e do corpo discente, utilizando-se de estratégias inovadoras de formação e estabelecendo parcerias institucionais mais sólidas. Outra estratégia nesse campo está relacionada a busca por financiamento, por intermédio das pesquisas e produção de tecnologia, atualmente diversos projetos já apresentam financiamento de editais indutores tais como o Edital Universal.

Relações de intercâmbio institucional são atividades comuns na história do nosso Programa que vem propiciando o desenvolvimento de pesquisas em parcerias que resultam em trabalhos científicos publicados em eventos científicos e periódicos de impacto na área. Outras parcerias nacionais e internacionais estão sendo constantemente estimuladas pela Coordenação do Programa, com algumas já estabelecidas, através da realização de Estágio Pós-Doutoral e Doutorado Sanduíche em outros países e em outros estados da Federação. Estas iniciativas abrem a possibilidade de estabelecimento de parcerias possibilitando visitas de docentes nacionais e internacionais ao Programa, bem como a ida de nossos docentes em visitas ou missões objetivando realização de cursos de atualização, disciplinas e etapas metodológicas de pesquisas.

*b) Qualificação e ampliação da produção com os discentes*

A participação de discentes na produção científica e tecnológica do Programa é um ponto de destaque na nossa história, alcançando patamares de mais de 80%. Discentes só não estão envolvidos nas co-autorias dos produtos, quando estes representam trabalhos de parceria dos docentes ao serem convidados a participarem de projetos em outras IES nacionais ou internacionais, por exemplo. A fim de viabilizar a qualidade e o aumento cada vez mais da produção discente, é cobrado de cada docente a publicação de no mínimo 02 artigos/ano com discente do Programa, sendo pelo menos 01 destes artigos publicados em periódico  $\geq 75\%$ .

Salienta-se que é estimulado que os trabalhos de tese sejam apresentados em formato de coletânia de artigos ou no formato clássico contendo pelo menos 01 artigo para publicação ou já publicado com os resultados do experimento. As dissertações são apresentadas no formato clássico, mas é estimulado que seja anexada cópia de artigo a ser publicado nos anexos da dissertação para apreciação pela banca examinadora.

*c) Inserção social*

O corpo docente e discente do Programa de Pós-Graduação desenvolvem atividades formadoras de ensino e pesquisa que envolvem a prestação de serviços relevantes à comunidade local e de outros municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a realização de exames clínicos, imanenológicos, tratamento das doenças e emissão de laudos radiográficos e histopatológicos para pacientes atendidos em diferentes clínicas odontológicas da UFRN.

Os docentes do programa vêm atuando na coordenação de projetos inovadores que impactam positivamente na produção intelectual do programa com produtos merecedores de prêmios, livros, artigos e depósitos de pedidos de patentes. Docentes e discentes do Programa participam de vários encontros científicos na área da Odontologia, levando muito dos resultados de suas pesquisas e relatos de suas experiências no atendimento à comunidade. Dentre esses eventos, destacam-se a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), Congresso da Sociedade Norte Nordeste de Pesquisa Odontológica (SNNPqO), Congresso da Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral (SOBEP), Congresso da Liga Contra Câncer, Jornada Universitária de Odontologia da UFRN (JUORN), Grupo Brasileiro de Reciclagem em Prótese e Implante (GBRPI) além de outros congressos promovidos pela

Associação Brasileira de Odontologia (ABO) e o Congresso de Iniciação Científica da UFRN. Continuaremos incentivando a ida de discentes e docentes para eventos importantes para a área de caráter internacional.

Como reconhecimento da competência dos docentes, vários deles atuam como editor/membro do corpo editorial e como revisor de diversos periódicos nacionais e internacionais. (Ex. Journal of the Brazilian College of Oral and Maxillofacial Surgery, International Journal of Prosthodontics, Journal of Prosthodontics Research, Saúde e Sociedade, Revista de Saúde Pública, Ciência e Saúde Coletiva e Journal of Dental Research, Brazilian Journal of Periodontology; Revista Gaúcha de Odontologia, Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, Brazilian Journal of Oral Science, Clinical Implant Dentistry and Related Research, The Journal of the American Dental Association, European Oral Research, Journal of Biomedical Materials Research: Part B - Applied Biomaterials, Brazilian Dental Journal, International Journal of Dental Research, Journal of Adhesion Science and Technology, Journal of Esthetic and Restorative Dentistry, European Journal of Dentistry, Brazilian Oral Research, Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials, BMC Oral Health International, Journal of Oral and maxillofacial Surgery, PLOS one, Revista Einstein, Journal of the Brazilian College of Oral and Maxillofacial Surgery).

O corpo docente e discente do Programa vem prestando relevantes serviços de assistência à saúde para a comunidade local e de outros municípios do estado do Rio Grande do Norte por meio de suas atividades formadoras de ensino, pesquisa e extensão com importante impacto econômico e social, marcadamente em alguns serviços vinculados ao Sistema Único de Saúde - SUS. Além disso, projetos de extensão universitária vinculados ao Departamento de Odontologia da UFRN e coordenados por docentes do PPGCO representam importância social e econômica por atenderem grupos específicos de indivíduos por meio de terapias que em alguns casos não são previstas pelo SUS. Também representam impacto social desenvolvimento e divulgação de informações didáticas e científicas.

Dentre os serviços prestados pelo Programa, destaca-se a atuação dos docentes do Programa no Laboratório de Anatomia Patológica e de Citopatologia e do Laboratório de imuno-histoquímica em convênio com o SUS na emissão de laudos histopatológicos de peças cirúrgicas oriundas de cirurgias dos tecidos orais e maxilofaciais, o impacto deste serviço para o estado do RN é imensurável uma vez que este é o único serviço dessa natureza no Estado. Além disso, o laboratório contempla atividades formadoras por meio da realização de atividades práticas

vinculadas aos componentes curriculares e pela relação direta com o componente de estomatologia clínica (onde são realizadas as biópsias). Os discentes realizam processamento de amostras e análises, bem como atividades de pesquisa, pois parte das pesquisas da área de Patologia e Estomatologia do Programa são realizadas neste laboratório. Vale destacar que a partir do funcionamento desses laboratórios, os discentes e docentes da área, particularmente da área de Patologia Oral e Estomatologia, além de toda essa assistência à sociedade, coletam rico material para pesquisas e publicações de relatos de casos, de séries de casos e de estudos epidemiológicos, inclusive em parcerias com outras IES gerando importantes publicações com dados multicêntricos. Nesse contexto, diversos trabalhos foram apresentados em congressos e/ou publicados em anais e em periódicos científicos no quadriênio envolvendo discentes de graduação, pós-graduação e docentes.

Alguns docentes do Programa são responsáveis pelo setor de Imagenologia do Departamento de Odontologia da UFRN, serviço este responsável pela realização de tomadas radiográficas, bem como emissão de laudos imanográficos, cabendo ressaltar o importante serviço prestado na execução de radiografias panorâmicas e respectivos laudos. Destaca-se nessa demanda, aquela dos pacientes oriundos do Hospital Universitário Onofre Lopes, responsável pela contra-referência principalmente de pacientes cardiopatas e nefropatas que serão submetidos a transplantes. Também são atendidos no Serviço de Imagenologia, os pacientes que serão submetidos a transplante de medula óssea, contra-referenciados de outros hospitais e serviços de saúde do estado.

Outro importante serviço prestado pelos docentes do PPGCO são os atendimentos em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial (CTBMF) que funciona desde 2006, sendo um serviço de atendimento à comunidade, 100% SUS, que funciona no âmbito do Departamento de Odontologia (com referência pelas unidades básicas de saúde do Estado), no hospital infantil Varela Santiago (100% SUS, filantrópico), no Hospital Universitário Onofre Lopes (UFRN) e no complexo hospitalar Monsenhor Walfredo Gurgel (maior hospital público para atendimento de trauma do Estado).

Uma atividade desenvolvida por docentes e discentes do Programa, é a participação ativa em Campanhas de Prevenção do Câncer de boca por meio do projeto de extensão. Essa atividade tem sido importante para dar visibilidade ao serviço de Estomatologia da UFRN e maior acesso a população tanto em relação ao diagnóstico e tratamento das doenças da boca, mas principalmente no tocante ao diagnóstico de desordens potencialmente malignas e diagnóstico

precoce do câncer de boca. A ação funciona por meio da realização de palestras, treinamento dos alunos, confecção de banners e folders educativos e orientação de autoexame da boca para a comunidade, divulgação da ação na imprensa (televisão), palestras de prevenção de câncer de boca em algumas instituições de idosos, corpo de bombeiros, praias, feiras livres, além de divulgação em importantes meios de comunicação do estado. Através dessas atividades acontece o atendimento de pacientes com lesões potencialmente malignas e malignas, contra-referenciados por diversos serviços odontológicos da rede pública e privada.

Outro projeto de extensão envolvendo docentes e discentes intitulado “Importância da integração Universidade X Serviço na atenção odontológica a pacientes internados em unidades de terapias intensivas” tem forte repercussão social para o município de Natal por prestar atendimento odontológico de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Policlínica da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer. Salienta-se que durante o período de execução do projeto foi possível zerar a PAV (pneumonia associada à ventilação mecânica), pela primeira vez na história do Hospital. O impacto social desta ação é refletido na melhora substancial da qualidade de vida desses pacientes contribuindo na prevenção de doenças infecciosas que acometem a cavidade oral, além de diminuir as complicações e consequentemente o custo e o tempo de internação que tais condições podem acarretar. Este projeto exemplifica a integração entre graduação e pós-graduação e demonstra como uma ação de extensão pode gerar novos conhecimentos científicos, além de integrar extensão e ensino, pois vincula-se ao componente de graduação de Odontologia Hospitalar. As atividades deste projeto já geraram publicações de trabalhos de conclusão, resumos e artigos completos.

Outras ações de extensão de forte repercussão social para nosso município e Estado são representadas desde 2018 pelo funcionamento do Instituto Envelhecer da UFRN, presidido pelo professor Kenio Lima, que visam a melhoria da qualidade de vida de pessoas idosas. O Instituto do Envelhecer realiza atividades de atendimento à saúde e de lazer que visam minimizar os problemas relacionados ao envelhecimento de nossa população em especial aquela que sobrevive em instituições ou em situação de vulnerabilidade sócio-econômica.

Outro projeto de extensão caracteriza-se pelo atendimento clínico de reabilitação oral implantossuportada, coordenado por docentes do Programa oferecendo à população, reabilitação oral através de próteses sobre implantes, contando com a participação de discentes de graduação e pós-graduação (stricto e lato sensu) e com parceira de empresas da área de Implantodontia, por meio de doação de implantes e demais componentes relacionados a reabilitação protética.

O Centro integrado de atendimento a pacientes com disfunção temporomandibular e dor orofacial (CIADE) existe desde 2007 coordenado por docentes do Programa, como um projeto de extensão para atendimentos de pacientes portadores de DTM. O CIADE tem conseguido reverter os quadros de dor e melhorado a qualidade de vida dos pacientes que são submetidos às medidas terapêuticas convencionais, sempre baseadas em evidências científicas, muitas das quais constituindo trabalhos de pesquisa de alunos do Programa sob orientação dos docentes.

Além dessas ações, ressaltamos que alguns docentes participam de forma importante ministrando palestras de atualização para cirurgiões dentista do município de Natal e de outros municípios do estado, em iniciativas do sindicato ou Secretarias de Saúde. A elaboração de material didático também reforça o envolvimento de docentes e discentes na construção de ferramentas facilitadoras para o ensino da Odontologia. Todas essas ações e produtos que agregam impacto social ao desenvolvimento científico onde o Programa está inserido encontram-se registrados nos relatórios do quadriênio.

Algumas disciplinas do Programa são de natureza clínica com atividades de atendimento ao público. Ressalta-se que quando o paciente é diagnosticado com lesões benignas, potencialmente malignas, autoimunes, infecciosas ou de outra natureza de abrangência do cirurgião-dentista, o mesmo é tratado e acompanhado pelos docentes e discentes do Programa envolvidos no componente curricular.

Podemos afirmar que o impacto social do Programa se reflete sobremaneira na formação de recursos humanos de qualidade para o ensino e a pesquisa para diversas IES públicas e privadas, sobretudo na região nordeste, onde são criadas verdadeiras extensões de pesquisa com vários dos nossos egressos, repercutindo em produtos científicos importantes para ambas IES envolvidas. Mas, além disso, ao longo de sua existência, o Programa tem colaborado sempre que possível com o desenvolvimento de algumas IES da região nordeste: Minter com a UFS e a UNIT/SE concluído em 2000, quando capacitou em nível de mestrado 13 professores destas instituições do estado de Sergipe iniciando um processo de capacitação dos docentes da Odontologia neste estado; e Programa de Qualificação Institucional (PQI) com a UFMA concluído em 2006 quando o programa capacitou três docentes desta IES em nível de doutorado, fato que colaborou com a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFMA. Em 2018, o Programa foi procurado pela UFPA para participar de um projeto de colaboração institucional. Foi iniciada, então, proposta de parceria com a UFPA e UFRGS na Chamada PROGRAMA NACIONAL DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA NA AMAZÔNIA

EDITAL N° 21/2018 que tem como objetivo apoiar projetos conjuntos em instituições distintas, visando aprimorar formação pós-graduada dos PPGs vinculados às Instituições dos estados da Região Norte e do estado do Maranhão, de modo a contribuir para a diminuição das assimetrias regionais observadas no Sistema Nacional de Pós-Graduação – SNPG. Nesta proposta aprovada, está sendo desenvolvido projeto “Rede de Cooperação Interdisciplinar de bioprospecção fitoquímica e farmacológica de plantas medicinais da Amazônia legal com aplicabilidade em Odontologia” com o envolvimento da UFPA (equipe proponente)/UFRGS (Associada 1)/UFRN(Associada 2).

#### ***d) Internacionalização***

A inserção internacional do Programa vem mostrando avanços após o processo de fusão, uma vez que alguns dos novos docentes desenvolvem pesquisas em parcerias com grupos de pesquisadores internacionais, possuindo, inclusive produtos dessas parcerias com co-autorias internacionais. Além disso, por meio do desenvolvimento de estágios pós-doutoriais, doutorados sanduíches e visitas técnicas previstas, mais avanços na inserção internacional do Programa serão alcançados, de forma a possibilitar a visita dos pesquisadores internacionais ao nosso Programa.

A Coordenação do Programa tem estimulado a participação de docentes e alunos em estágios no exterior. Dando continuidade às parcerias estabelecidas no estágio pós-doutoral, os professores vêm desenvolvendo pesquisas em parceria com as universidades internacionais. É importante ressaltar que os produtos originados a partir das vivências de nossos docentes em centros de pesquisas internacionais e que têm co-autoria de pesquisadores internacionais, enquadram-se nas linhas de pesquisa do programa, agregando avanços importantes para o fortalecimento destas linhas.

Um fator relevante que tem contribuído com a internacionalização do Programa tem sido as parcerias interinstitucionais construídas ao longo dos anos. Como exemplos temos as parcerias estabelecidas pelo prof. Rodrigo Othávio com a Profa. Dra. Mutlu Ozcan, da Universidade de Zurique/Suíça, com o Professor Dr. Yu Zhang, da Universidade de New York/EUA, com o Professor Dr. Jeffrey A. Patt da Universidade de Indiana nos EUA.

Também como reflexo da internacionalização, muitos professores atuam como revisores e membro de corpo editorial em diversos periódicos internacionais. Dentre os periódicos onde nossos docentes atuam como revisores, destacamos alguns a seguir: Frontiers in Oral Health, Head and Neck pathology, Histopathology, International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology, Oral Oncology, Journal of Oral Pathology & Medicine ,Tumor Biology, International Journal of Dermatology, Oral Diseases, Dental Materials, European Journal of Prosthodontics & Restorative Dentistry, Experimental Cell Research, Journal of Adhesive Dentistry, Journal of Mechanical Behavior Biomedical Materials - Part B, Clinical of Oral Investigation, The International Journal of Oral & Maxillofacial Implants, The International Journal of Prosthodontics, Materials Research, Journal of Prosthodontics, Indian Journal of Dental Research, Acta Odontologica Scandinavica, Journal of Applied Oral Science, BMC Oral Health, International Journal of Esthetic Dentistry, The Journal of the American Dental Association, European Oral Research, Korean Journal of Orthodontics, Journal of Adhesion Science and Technology, International Journal of Dentistry and Oral Health, Journal of Orthodontics, PLOS one, Open Dentistry Journal Clinical Oral Implant Research e Odontology. Como membro do corpo editorial de periódicos: International Journal of Esthetic Dentistry (Brasil), The International Journal of Oral & Maxillofacial Implants - Brasil, Journal of Adhesion Science and Technology e The Journal of Adhesive Dentistry.

#### **e) Articulação com a Graduação**

Todos os docentes do Programa orientam atividades de alunos de graduação como orientadores de TCC, ou de projetos de iniciação científica, ou ainda como orientadores acadêmicos. Além disso, são realizados, fóruns de iniciação científica envolvendo alunos de pós-graduação e graduação, além dos docentes das Bases de Pesquisa. Historicamente, a Base de Pesquisa em Patologia Oral realiza Fóruns nos quais alunos de pós-graduação orientam alunos de iniciação científica na realização de projetos de pesquisa ou de trabalhos para publicação que são apresentados a uma comissão avaliadora formada por docentes e alunos de pós-graduação, propiciando um cenário excelente para discussão de pesquisa com forte envolvimento de discentes de graduação e de pós-graduação possibilitando integração entre esses dois níveis de ensino. Muitos destes trabalhos resultam em publicações com envolvimento discente.

Outra importante contribuição e de integração entre graduação e pós-graduação ocorre na base Pesquisas em Farmacologia, cujos alunos de iniciação científica PIBIC/CNPq tem participado dos projetos de pesquisa dos alunos de mestrado e doutorado do programa de pós-graduação em Ciências Odontológicas. Os alunos PIBIC participam de todas as etapas dos processos de trabalho desde a experimentação dos modelos animais as metodologias analíticas, assim eles são inseridos na produção científica junto aos alunos de pós-graduação, com publicações de excelência.

#### *f) Visibilidade*

Quanto à visibilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, o mesmo dispõe de algumas ferramentas para a visibilidade de suas ações as principais delas são a página da web <https://posgraduacao.ufrn.br/ppgco> e a rede Instagram PPGCO-UFRN, com o intuito de divulgar as atividades acadêmicas, científicas e sociais.

A página da web disponibiliza informações sobre o Programa tais como: ensino, projetos de pesquisa, calendário, processos seletivos, notícias, documentos, infraestrutura e equipamentos disponíveis. Na rede social Instagram, são publicados convites para defesas, são divulgados eventos promovidos pelo Programa, bem como eventos de interesse aos docentes e discentes e processos seletivos do Programa. Publicações de livros e artigos, visitas técnicas e científicas, obtenção de patentes, participação de discentes e docentes em eventos, premiações, entrevistas em jornais e revistas e demais momentos marcantes do Programa também são frequentemente divulgados nesta rede.

O e-mail: [ppgco.ufrn@gmail.com](mailto:ppgco.ufrn@gmail.com) permite a comunicação de toda a comunidade interessada em informações com o programa.

O Programa está integrado à Biblioteca de Dissertação e Tese Digital e os textos estão disponíveis acessando o link:<http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/handle/123456789/11969>.

## V – CRONOGRAMA DAS AÇÕES COM DEFINIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

DIMENSÃO	AÇÕES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS
<b>ACOMPANHAMENTO DA PROPOSTA DO PROGRAMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão sobre estrutura curricular.</li> <li>• Credenciamento do corpo docente.</li>   <li>• Autoavaliação sobre os eixos de avaliação do Programa: Proposta, Formação e Inserção Social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Final de cada ano base</li> <li>• Final de cada quadriênio ou quando se fizer necessário</li> <li>• Final de todo ano e ao final de cada quadriênio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docentes e Discentes</li> <li>• Coordenação e PPG</li> <li>• Docentes, Discentes, Técnicos administrativos e PPG</li> </ul>
<b>MELHORIA DA INFRAESTRUTURA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Captação de recursos para a pesquisa, tanto para material de consumo como para equipamentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fluxo contínuo na dependência de editais de órgãos de fomento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação e Docentes</li> </ul>
<b>MELHORIA DA PRODUÇÃO INTELECTUAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de produtos técnicos e científicos envolvendo discentes.</li> <li>• Discussões sobre qualidade de produtos.</li> <li>• Apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais.</li> <li>• Cobrança de Publicação de 02 artigos/ano/docente com discente sendo pelo menos 01 em periódico <math>\geq 75\%</math> na base SCOPUS.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante todo quadriênio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docentes e Discentes</li> <li>• Docentes e Discentes</li> <li>• Docentes e Discentes</li> <li>• Coordenação</li> </ul>
<b>INserção social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos e atividades de extensão e solidariedade.</li> <li>• Desenvolvimento de material didático e de produtos técnicos e científicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante todo quadriênio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docentes e discentes</li> </ul>
<b>INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutorado sanduíche</li> <li>• Estágio pós-doutoral</li> <li>• Visita técnica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fluxo contínuo na dependência de editais ou convites</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação, Docentes e Discentes</li> </ul>

## **VI – RESULTADOS ESPERADOS PARA CADA DIMENSÃO**

<b>PROPOSTA DO PROGRAMA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhor formação dos egressos;</li><li>• Manutenção de corpo docente em consonância com as exigências da avaliação CAPES;</li><li>• Com os resultados da autoavaliação, implementar ações para avanços no impacto do Programa na sociedade contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional da Odontologia.</li><li>• Consolidação do conceito 5 e avanço para conceito 6</li></ul>
<b>INFRAESTRUTURA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação dos laboratórios para o ensino e desenvolvimento de pesquisas.</li></ul>
<b>PRODUÇÃO INTELECTUAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumento quantitativo e qualitativo de produtos científicos e técnicos com envolvimento de discentes.</li></ul>
<b>INSERÇÃO SOCIAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorias nas condições de saúde da população;</li><li>• Melhorias no ensino da graduação em Odontologia, particularmente na UFRN.</li><li>• Aumento dos indicadores locais e regionais na formação na área da Odontologia.</li></ul>
<b>INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecimento de novas parcerias nacionais e internacionais;</li><li>• Consolidação de parcerias nacionais e internacionais já existentes.</li></ul>